

Trabalhos Científicos

Título: Amenorreia Pelo Uso De Risperidona: Relato De Caso

Autores: MARIANA DEFAZIO ZOMERFELD (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), ANDRESSA NAOMY TAMURA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), RAFAELA SCHELBAUER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), JULIA GABRIELA FRANCK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), ANDRÉ CURIOLLETTI PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: K.A.R., feminino, 16 anos, gemelar, com atraso de desenvolvimento neuropsicomotor e histórico de convulsões. Adolescente em uso de risperidona e fenobarbital desde a infância teve a menarca aos 11 anos, com fluxo moderado, regular. Em consulta aos 16 anos relatou ausência da menstruação há sete meses, com cólicas ocasionais, sem outros sintomas. Submetida a exames de 946,-HCG e urina, todos normais. Na consulta, foram solicitados exames para investigação de amenorreia secundária: prolactina, FSH e LH. A jovem apresentou hiperprolactinemia (41 ng/mL), com demais exames normais, e foi diagnosticada com amenorreia decorrente do uso de antipsicótico (risperidona). Exames revelaram um aumento nos níveis de prolactina, indicando uma condição conhecida como hiperprolactinemia. A ação da Risperidona ao bloquear os receptores de dopamina no sistema nervoso central provoca um aumento na liberação de prolactina pela hipófise anterior que interfere na função ovariana, culminando em amenorreia.